CONFERÊNCIA
Venerável Ricardo André Maria Borello
Discípulo do Divino Mestre

Boa noite!

Somos todos bem-vindos, todas bem-vindas aqui nesta noite, no Auditório Paulo Apóstolo. Nesta caminhada de preparação rumo ao Centenário de fundação da Família Paulina, este é o nosso terceiro encontro para conhecermos um pouco mais os Modelos de Santidade da Família Paulina.

Quem nos ajudará a conhecer melhor o Venerável Ricardo André Maria Borello, Discípulo do Divino Mestre, será o Pe. Antônio Francisco da Silva, sacerdote paulino, a quem agradeço, uma vez mais, a colaboração. Também o meu muito obrigado às Irmãs Paulinas, na pessoa de Ir. Ivonete, que nos acolhem em sua casa.

Ricardo André Maria Borello nasceu em Mango, perto de Alba, Itália, em 8 de março de 1916.

Participou da Ação Católica, pela qual nutria grande entusiasmo.

Aos 20 anos, exatamente no dia 8 de julho de 1936, ingressou na Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos.

Com a profissão religiosa, viveu sua vocação e missão de Paulino como Discípulo do Divino Mestre, oferecendo o trabalho e a oração para a própria santificação e redenção da humanidade.

Sempre se distinguiu por duas virtudes: a humildade e a disponibilidade.

Em março de 1948, motivado pelo seu grande amor à própria vocação e aos Paulinos, e com o consentimento do seu diretor espiritual, ofereceu-se a Deus como vítima pelo desenvolvimento da Congregação, e para que todos os Discípulos do Divino Mestre fossem fiéis à graça da vocação, chegando a afirmar: “Só existe uma coisa que me dói muito. É o fato de que alguns não são fiéis a sua vocação”.

Em 1948, foi acometido por tuberculose, vindo a falecer, em Sanfré, no dia 4 de setembro, com 32 anos. No leito de morte disse: “Renovo o oferecimento de minha vida pela fidelidade de todos os chamados”.

Aos irmãos de Congregação deixou esta mensagem: “Amemo-nos uns aos outros. Adeus e até o céu”.

No dia 3 de março de 1990, o hoje Bem-aventurado João Paulo II assinou o Decreto que reconhece a heroicidade do Frei Ricardo André Maria Borello e o proclamou Venerável.

Ele é o modelo dos Discípulos do Divino Mestre e dos leigos consagrados ao apostolado da comunicação social.

Pe. Alberione assim escreveu a seu respeito: “Na luz de São José, o Frei Ricardo André Maria Borello teve pressa de moldar toda a sua vida com piedade reparadora, com habitual recolhimento e silêncio, com serena docilidade na participação generosa no apostolado, mediante a técnica e a propaganda, com permanente busca da perfeição do Paulino. No leito de morte ele renovou a oferta de sua vida para a fidelidade de todos os chamados”.

Pe. Antônio Lúcio, ssp
Auditório Paulo Apóstolo
São Paulo, 4 de setembro de 2012